



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

ATA DA 05ª REUNIÃO ORDINÁRIA-2017
DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE
ESTUDOS EM SAÚDE E BIOLÓGICAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E
SUDESTE DO PARÁ, LOCALIZADA NA
AVENIDA DOS IPÊS, S/N – BAIRRO
CIDADE JARDIM, MALABÁ - PARÁ.

1
2
3
4
5
6
7
8

9 **Aos doze dias do mês de maio de dois mil e dezessete**, às nove horas, na sala de reuniões do
10 prédio do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas, localizado na Universidade Federal do
11 Sul e Sudeste do Pará (*Unidade III*), reuniu-se sob a presidência do Diretor Geral do Instituto
12 de Estudos em Saúde e Biológicas, professor Dr. Sidnei Cerqueira dos Santos, a Congregação
13 do Instituto de Estudos e Saúde Biológicas, com **a presença dos seguintes membros:**
14 professora Ana Cristina Viana Campos (Diretora Adjunta), professora Edith Cibelle de Oliveira
15 Moreira (Coordenadora do Curso de Biologia), professor Caio Maximino de Oliveira (Diretor
16 da FACISB e coordenador do Curso de Psicologia), Valquimarque Nascimento Feitosa
17 (Coordenador de apoio administrativo e Representante dos Técnicos Administrativos) e
18 Wenderson Felipe Costa Rodrigues (Representante Discente) **Participaram na condição de**
19 **ouvinte:** Eliane Gomes da Silva (Secretária executiva do IESB), Itacelya Chrystiane Moraes
20 Cutrim (Coordenadora Acadêmica do IESB) e professor Diógenes Henrique de Siqueira Silva.
21 **1. ABERTURA E VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM. 2. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DE**
22 **ATA. 3. LEITURA DE EXPEDIENTE. 4. INFORMES. 5. PROPOSIÇÕES. 6. ORDEM**
23 **DO DIA. 6.1. Aprovação da proposta de constituição da banca de avaliação de**
24 **desempenho da Profa. Edith Cibelle. 6.2. Homologação do concurso de antropologia**
25 **biológica, etnobiologia e ecologia humana. 6.3. Representação da secretária executiva na**
26 **congregação. 6.4. Composição da congregação do IESB. 6.5. Consulta demanda de**
27 **monitoria geral para o período 2017.2. 6.6. Formalização de um pedido junto à Reitoria**
28 **para que a Unifesspa possa auxiliar a custear o preço das refeições para os alunos junto a**
29 **cantina do Tapiri, Campus III. 6.7. Proposta de resolução de avaliação de progressão e**
30 **promoção funcional dos servidores integrantes da carreira do magistério superior da**
31 **Unifesspa. 6.8. Utilização de recursos para discentes. 6.9. Avaliação do uso de extrato de**
32 **ata. 6.10. Relatório técnico anual da professora Alessandra Carla Santos de Vasconcelos**
33 **Chave. 7. O QUE OCORRER. 7.1. Relatório técnico anual da Profa. Clarissa Mendes**
34 **Knoechelmann. 1. ABERTURA E VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM.** O professor, Sidnei
35 Cerqueira dos Santos, Diretor Geral do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas, iniciou dando
36 boas-vindas aos membros presentes. Fez a verificação do quórum, composto por quatro
37 docentes, um representante técnico e um representante discente, e com a presença de quórum
38 mínimo de cinquenta por cento mais um, passou para o próximo ponto de pauta. **2.**
39 **DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DE ATA.** Disse que há três atas pendentes, que serão
40 circuladas assim que ficarem prontas. **3. LEITURA DE EXPEDIENTE. 4. INFORMES.** O



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

41 presidente abriu espaço para os informes. A professora Ana Cristina informou sobre documento
42 recebido do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa - NAIA informando
43 que já discriminaram os alunos com deficiência, quais as deficiências, e que já estão em
44 acompanhamento. E o Instituto deve se organizar para recebe-los no início do período,
45 preparando o material. O professor Caio complementou falando que os alunos ainda não tinham
46 passado por perícia e o NAIA solicitou o envio de materiais, e informou que mandaria os
47 materiais relativos aos outros períodos, mas é sabido que entrarão alunos novos no próximo
48 período e que precisam das informações adequadas para o preparo de material. Eles informaram
49 que mandariam uma lista preliminar. O professor Sidnei informou que recebeu um memorando
50 da professora Lucélia, no qual identifica os alunos, a turma e a deficiência de cada um deles:
51 Jéssica, do curso de Ciências Biológicas, possui deficiência visual e déficit de atenção. O
52 Professor Caio comentou da possibilidade de a aluna ter apenas deficiência visual e o outro
53 problema decorrer desse. Outra aluna é Luana Morais Nascimento, do Curso de Ciências
54 Biológicas, possui deficiência física com mobilidade reduzida e relatou que tem necessidade de
55 locomoção. O professor Caio disse que precisam ver a questão de disciplinas práticas que
56 precisam de bancada, se ela usa cadeiras de rodas, se encaixa ou não na bancada. A professora
57 Cibelle lembrou das disciplinas de campo. O aluno Rogério do Nascimento Brito é do curso de
58 Saúde Coletiva, e tem deficiência física, decorrente de acidente, tem o braço direito amputado.
59 Manoel Silva Carneiro Júnior, do curso de Psicologia tem deficiência visual, cego do olho
60 esquerdo. Gilmará Gomes da Silva, do curso de Psicologia, possui deficiência física, síndrome
61 de Turner. O professor Sidnei disse que além dessas informações a professora Lucécila solicita
62 que seja encaminhado material didático para que seja feita a acessibilidade. O professor Caio
63 questionou como é feito o encaminhamento. A professora Cibelle disse já ter passado todas as
64 informações aos professores de Biologia, e ainda não teve retorno. Informou ao professor Caio
65 que ele pode disponibilizar o material "lá em Acessibilidade". O professor Diógenes se
66 disponibilizou a receber o material e levar para os alunos, assim como também levar ao NAIA
67 modelos de aulas práticas. O professor Caio falou sobre a preocupação do professor Lauro em
68 como enviar o material, visto que está em Xinguara e possivelmente só retorna no início das
69 aulas. A professora Cibelle falou sobre a necessidade dos alunos com deficiência visual, visto
70 que precisam do recurso de imagem na Biologia, e no NAIA eles precisam fazer ou áudio
71 descrição ou usar a máquina fusora, que é muita cara. O professor Diógenes complementou que
72 solicitaram do NAIA, caso necessitem usar a fusora com muita demanda, custeio de no mínimo
73 uma resma dos papéis para impressão. Valquimarque informou que a Tháís da SINFRA
74 solicitou resposta via e-mail sobre a decisão tomada na FACISB em relação a mudança de
75 Layout sugerida. O professor Sidnei afirmou já ter recebido o documento, e que após
76 verificações finais será enviado. A professora Ana Cristina informou que esteve como
77 palestrante e avaliadora na terceira semana acadêmica na Faculdade Carajás e na categoria
78 apresentação oral os alunos do curso Saúde Coletiva dois mil e quatorze Álvaro e Milena
79 ficaram em segundo lugar geral, na categoria de pôster a aluna Eliana ficou em terceiro lugar, e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB*
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

80 Eric e Geiciele ficaram em terceiro lugar. E que as outras duas alunas que se inscreveram não
81 puderam apresentar porque uma das exigências era pôster em lona, e as duas alunas não tiveram
82 condições de arcar com o custo. O professor Diógenes falou que uma de suas alunas submeteu
83 resumo e ficou aguardando a carta de aceite. A coordenadora do evento entrou em contato com
84 o professor Diógenes para saber o motivo do não comparecimento da aluna. Ao questionar a
85 aluna ela informou que não recebeu a carta de aceite, por isso considerou que foi rejeitada. A
86 coordenação do evento reconheceu o erro e pediu desculpas. O professor Sidnei informou sobre
87 a criação de um grupo de Whatsaap administrativo, que contemple professores, servidores e
88 representantes discentes que fazem parte do Conselho Superior do IESB. Informou também que
89 no próximo semestre serão lançados dois editais, um para atividade de campo e outro para
90 atividades de auxílio viagem para os alunos. Disse haver um valor aproximado de quatro mil
91 reais para essa atividade, e serão criados critérios para que os alunos tenham acesso a esse
92 recurso. Questionou se o Instituto tem uma página no Facebook. Foi informado que sim e pediu
93 que o administrador coloque mais administradores, para divulgação de atividades do Instituto.
94 A professora Ana Cristina falou sobre o horário das aulas dos cursos, que o quadro enviado
95 pelos professores não bate com a planilha de distribuição recebida. O professor Caio perguntou
96 se a planilha já está definida, e a professora Ana Cristina afirmou que sim, que enviaram uma
97 planilha ampla de todas as salas alocadas na unidade três. O professor Caio disse precisar dessa
98 informação, visto que enviou horários específicos do curso de psicologia dos quais precisarão
99 de duas salas. A professora Cibelle mencionou que a PROEG enviou os horários novamente, e
100 que entrou em contato com a Fumar, que fazia os arranjos das salas, e foi informada que
101 houveram modificações em relação a planilha inicial que os professores tinham enviado. O
102 professor Sidnei questionou sobre a data de matrículas dos calouros. O professor Caio informou
103 que será no dia vinte e dois. A professora Cibelle disse que normalmente é feita em apenas um
104 dia, que nos outros períodos foi feito da mesma forma. O professor Caio disse que isso é feito
105 dessa maneira porque se não definirem um dia todos os alunos deixam para vir no último dia, e
106 se ocorre algum problema não há tempo para resolver. **5. PROPOSIÇÕES** O professor Sidnei
107 questionou resposta da professora Clarissa em relação ao seu processo de realização de relatório
108 parcial. Valquímarque informou que não houve resposta. O professor Sidnei informou que o
109 processo não foi avaliado porque falta o comprovante de matrícula. Conseguiu contato com a
110 professora, mas até o momento não tinha recebido o documento, por isso não incluiu a proposição
111 como ponto de pauta. Outra proposição foi o processo de realização de relatório parcial da
112 professora Alessandra Karla, do Curso de Saúde Coletiva, o presidente colocou o processo à
113 disposição da congregação, informando que está de acordo com o exigido pela PROPIT e tem
114 o aval favorável do Orientador. A proposição foi incluída como ponto de pauta por unanimidade. **6.**
115 **ORDEM DO DIA. 6.1 Aprovação da proposta de constituição da banca de avaliação de**
116 **desempenho para Progressão Funcional da professora Edith Cibelle de Oliveira Moreira.**
117 O presidente retificou o ponto de pauta, onde leu-se avaliação de desempenho lê-se progressão
118 funcional. Fez um comentário sobre o tempo de tramite do processo, que extrapolou o prazo de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

119 quarenta dias, com um lapso de mais de dois meses, determinado pela resolução da UFPA,
120 utilizada como referência. A constituição da Banca de Avaliação de Progressão Funcional da
121 Profa. Edith Cibelle de Oliveira Moreira foi feita pelos seguintes membros: Professora Simone
122 Yasue Simote Silva (Presidente), professora Edma do Socorro Silva Moreira (Membro Titular),
123 professor Sebastião da Cruz Silva (Membro Titular) e professor José De Arimateia Costa De
124 Almeida (Membro Suplente). O professor Caio questionou o motivo da indicação da professora
125 Simone como presidente, o professor Sidnei justificou a questão de demanda dos outros
126 professores. O professor Sidnei encaminhou a composição para votação e foi aprovada por
127 unanimidade. A professora Cibelle perguntou quanto tempo a banca tem para avaliar o
128 professor e o professor Sidnei informou que cinco dias a partir do momento que chegar ao
129 presidente da banca. **6.2. Homologação do concurso de antropologia biológica, etnobiologia**
130 **e ecologia humana.** O presidente passou a palavra ao professor Caio, que leu a composição da
131 banca, nomes dos candidatos participantes e resultados. Após a leitura disponibilizou o
132 documento para apreciação da congregação. O professor Sidnei colocou a homologação do
133 resultado final do concurso público para professor de magistério superior com temática
134 Antropologia Biológica, Etnobiologia e Ecologia Humana, com a aprovação do candidato
135 Bernardo Tomchinsky em votação e foi aprovado por unanimidade. **6.3. Representação da**
136 **secretária executiva na congregação.** O professor Sidnei disse que é praxe em reuniões de
137 conselhos a secretária executiva participar e ter direito a voto em reuniões de congregação. E
138 que o secretário anterior do Instituto, André, participava. No entanto, essa participação não
139 encontrava respaldo em nenhum documento. O professor leu o ponto de pauta três ponto sete
140 (3.7) da ata da sétima reunião ordinária do ano de dois mil e quinze, que tratou da configuração
141 da congregação do Instituto. O presidente disse que o documento não é específico quanto aos
142 representantes técnicos e discentes, e quanto aos discentes, os três cursos têm representante,
143 podendo ferir a proporcionalidade de setenta por cento. O professor abriu espaço para sugestões
144 e comentários. O professor Caio observou que a questão da proporcionalidade surgiu no
145 processo eleitoral, e concordou que o que deve ser feito não é tirar representante de uma
146 categoria, e sim acrescentar representante a outra. Acredita que em função do regimento essa
147 discussão seja feita pelo CONSEPE, no sentido de que se o Regimento não respeita a
148 proporcionalidade, que se modifique algumas questões. Esclareceu o histórico dos técnicos, que
149 na época da reunião não estavam presentes por ser um período de greve, e ficaram de indicar
150 um representante e um suplente. No entanto na reunião que isso aconteceria só restou o
151 Valquimarque, pois André e Luciana já estavam em processo de redistribuição. Considerou que
152 pela quantidade de professores e técnicos presentes no Instituto atualmente, um representante
153 técnico e um suplente não representa a categoria. Que a composição deveria ter dois técnicos.
154 O professor Sidnei põe o ponto de pauta em votação e foi aprovado por unanimidade. **6.4.**
155 **COMPOSIÇÃO DA CONGREGAÇÃO DO IESB.** O professor Sidnei falou que os
156 representantes técnicos e discentes não são específicos, não fica claro quem é suplente e quem
157 é titular e que eles precisam ser nomeados. O professor Caio argumentou que precisam de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

158 portaria. O professor Sidnei complementou que precisa de portaria também para a representação
159 do CONSEPE. Sugeriu que fosse gerado, a partir dessa reunião, uma resolução da composição
160 da Congregação, assim não seria necessário a emissão de portaria para cada membro. O
161 professor Caio concordou com a necessidade de um documento do tipo, mas argumentou que
162 resolução talvez não fosse o documento adequado nesse caso. O professor Sidnei disse que teve
163 orientação do Manoel Júnior que esses atos emanados de reuniões sejam convertidos em
164 Resolução. Ficou de sanar a dúvida e usar o documento apropriado. A professora Ana Cristina
165 questionou sobre a existência de suplentes para os docentes, e também como ficaria a situação
166 do suplente do representante do CONSEPE. Informaram que a professora Zanderluce é a
167 suplente, e que há portaria para ela. O professor Caio concordou que precisam definir a
168 representação do CONSEPE, mas que é necessário o aval do professor Antônio em relação a
169 deixar de ser suplente e passar a ser titular, encaminhando documento. O professor Caio colocou
170 em questão também a representação discente, visto que há representante de apenas um curso, e
171 que começará turmas novas, e talvez alguns desses alunos tenham interesse em participar. O
172 professor Sidnei pede para que antes de entrar no assunto dos discentes se redefina logo o dos
173 técnicos, representante e suplente. Valquimarque disse que será o titular e Itaecyla Chrystiane
174 sua suplente. O Professor Caio retoma o assunto dos discentes, e acredita que esse debate deve
175 ser feito com uma quantidade maior de alunos. O professor Sidnei sugeriu que haja apenas um
176 discente como representante, para que se mantenha a proporção. Ressaltou a importância da
177 presença do Felipe, visto que essa representação tem que ser definida pelo corpo discente. Pediu
178 que Felipe entrasse em contato com o Centro Acadêmico - CA de cada curso para que definam
179 entre si. O professor Sidnei sugeriu que elegessem um representante e dois suplentes, e que
180 fosse um de cada curso, decidindo entre eles como será a frequência nas reuniões, para que
181 nunca falte um discente. A professora Cibelle mencionou a importância disso em função dos
182 horários das reuniões, que as vezes conflita com o horário de aula deles. O professor Caio disse
183 que via de regra nas universidades a presença em reuniões abona falta. A professora Ana
184 Cristina afirmou que na Unifesspa funciona assim também. Felipe disse que não sabia dessa
185 informação, que tinha o conhecimento de abono apenas em relação aos professores. A
186 professora Ana Cristina observou que a escolha tem que ser feita em assembleia estudantil, pois
187 nem todos os alunos participam de CA. E que não é o representante do CA que se torna
188 representante de todos os alunos, pode acontecer, desde que todos concordem. O professor
189 Sidnei informou que quando há criação de comissões dentro do instituto não tem que ser
190 necessariamente os representantes que tenham que participar, podem indicar outros alunos. O
191 professor Sidnei retomou as demandas do ponto de pauta, que foram a suplência ou titularidade
192 da representação do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - COSNEPE ficando de
193 contatar o professor Antônio. A representação técnica que ficou Valquimarque como titular e
194 Itaecyla como suplente. E um encaminhamento de que haverá um titular discente, e dois
195 suplentes de cursos diferentes. Ressaltou a autonomia dos alunos na decisão. Felipe questionou
196 o prazo para decidirem quanto aos seus representantes. O professor Sidnei sugeriu nove de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

197 junho. O professor Sidnei abriu espaço para questionamentos e sugestões. A professora Cibelle
198 perguntou se haverá novas eleições para representante do CONSEPE. Professor Sidnei
199 respondeu que sim. Valquimarque perguntou sobre a proporção, visto que na atual proporção
200 de oito docentes, dois técnicos e um discente os docentes estão ultrapassando o percentual de
201 setenta por cento. O professor Sidnei respondeu que setenta por cento é o percentual mínimo. E
202 quanto aos trinta por cento a professora Ana Cristina disse que a lei não menciona como deve
203 ser composto. O professor Sidnei fez a leitura da atual composição da Congregação: Professor
204 Sidnei Cerqueira dos Santos, Diretor Geral; professora Ana Cristina Viana Campos, Diretora
205 Adjunta; professor Caio Maximino de Oliveira, Diretor da Faculdade de Ciências da saúde e
206 Biológicas - FACISB e Coordenador do Curso de Psicologia; professora Emanuelle Helena
207 Cossolosso, Vice Diretora da FACISB e Coordenadora do Curso de Saúde Coletiva; professor
208 Antônio Kledson Leal Silva, representante titular do CONSEPE; professora Edith Cibelle de
209 Oliveira Moreira, Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas; professor Lauro da Silva
210 Barbosa, Representante Docente Assistente; professora Luciana Bezerra de Sousa Gianasi,
211 Representante Docente Adjunta; professora Zanderluce Gomes Luis, Representante Docente
212 Suplente; Valquimarque do Nascimento Feitosa, Representante dos Técnicos Administrativos;
213 Itaicyla Chrystiane Moraes Cutrim, Representante dos Técnicos Administrativos Suplente;
214 Wenderson Felipe Costa Rodrigues, Representante Discente e Eliane Gomes da Silva,
215 Secretária Executiva do Instituto. O professor Sidnei colocou o encaminhamento em votação.
216 O professor Caio falou que não ficou nada decidido enquanto a representação suplente do
217 COSNEPE. O professor Sidnei disse que entraria em contato com o professor Antônio, e caso
218 não houvesse oposição em ser titular, seria encaminhado um e-mail ao CONSEPE para a
219 indicação de um representante suplente, até a nova eleição. Caso o professor Antonio não
220 aceitasse, seria aberto para indicação de titular e suplente. A nova composição foi aprovada por
221 unanimidade. **6.5. Consulta demanda de monitoria geral para o período 2017.2.** O
222 presidente disse que colocou esse tema como ponto de pauta no sentido de orientação. Informou
223 sobre a dupla consulta de monitoria ocorrida de forma inédita. Uma monitoria geral, que
224 contemplava seis bolsas, e uma de monitoria de laboratório que contemplava uma bolsa por
225 curso. Foi enviada apenas a demanda para laboratório, contemplando duas bolsas para o curso
226 de biologia e uma bolsa para o curso de psicologia. O professor Sidnei disse que foi até a Pró-
227 Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG entender porque não souberam que eram dois
228 editais. Disse que o primeiro edital foi enviado dia vinte e nove de março de dois mil e dezessete
229 às dezesseis e trinta para FACISB, diretor e vice-diretora da FACISB, a Diretora Geral e
230 Diretora Adjunta do IESB, seis minutos depois foi enviado a demanda de monitoria para
231 disciplina com prática de laboratório. O professor afirmou ter trazido essas informações para a
232 reunião porque o documento foi enviado para muitas pessoas, e que o trabalho de gestão deve
233 ser feito no intuito de um fiscalizar o outro, não no sentido de penalização, mas no sentido de
234 que não percam oportunidade como essa. Principalmente num momento de cortes dentro na
235 universidade, onde há alunos que precisam ficar o dia todo e não têm dinheiro para se alimentar,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 210147116

236 e que há alunos que tem potencial para a atividade, e que vão perder um retorno financeiro,
237 turma vai perder a oportunidade do conhecimento desse aluno e professor deixa de orientar.
238 Considerou um perda muito grande dentro de um prazo longo. Disse que tentou conversar com
239 o Pró-Reitor, explicar que nunca aconteceu do envio de duas demandas diferentes, enviadas em
240 um intervalo de tempo muito curto. O que possivelmente gerou confusão das pessoas que
241 receberam os documentos, levando a acreditar que era demanda única. A professora Cibelle
242 questionou se as bolsas serão devolvidas. O professor Sidnei disse que precisam colocar como
243 observação no edital que essas bolsas estão vindo de uma outra fonte. Programa Nacional de
244 Assistência Estudantil – PNAES. E que essa fonte de renda é destinada a alunos carentes. O
245 edital deve ser retificado, colocando como um dos critérios a comprovação de carência. Pode
246 ocorrer chateação porque nem sempre os alunos com as melhores notas e histórico serão
247 aprovados. O professor Caio disse que não terá bolsa para Psicologia porque os dois alunos
248 interessados em monitoria não são de baixa renda. A professora Cibelle, ressaltou que o edital
249 já foi lançado e que querem um resultado até o dia dezessete, no entanto a retificação do edital
250 ainda não foi feita. Ressaltou também que os alunos apresentem o comprovante de matrícula do
251 período atual, mas o edital foi lançado antes dos alunos começarem a fazer as matrículas. Felipe
252 ressaltou que o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA não estava
253 emitindo comprovante de matrícula do ano anterior. A professora Ana Cristina disse que deve
254 haver uma retificação de datas também. Sugeriu atenção de todos, e caso não haja prorrogação
255 de datas, tomem alguma providência. A professora Cibelle perguntou se ainda havia
256 possibilidade de conseguir as bolsas que perderam. O professor disse que a tarde iria na PROEG,
257 visto que no primeiro contato foi informado que o diretor responsável pelas bolsas estava fora
258 de sede, e só poderia dar um posicionamento quando retornasse, que seria a essa data. O
259 professor Sidnei disse não ter muitas esperanças em virtude da mensagem do professor Elias.
260 Afirmou novamente que a ideia era orientação para que fiquem atentos uns aos outros para que
261 compartilhem informações. O professor Caio afirmou não ter recebido o e-mail e nem a
262 FACISB, assim como a professora Cibelle. **6.6. Formalização de um pedido junto à Reitoria
263 para que a Unifesspa possa auxiliar a custear o preço das refeições para os alunos junto a
264 cantina do Tapiri, Campus III.** O professor Sidnei passou a palavra ao professor Diógenes
265 para que explicasse o motivo do ponto de pauta. O professor Diógenes explicou que o Campus
266 III é isolado e os alunos não têm a possibilidade de ter uma refeição mais barata, tendo como
267 única opção a cantina do Tapiri, que não tem um preço acessível dada as condições econômicas
268 dos alunos. Muitas vezes o alunos precisam passar a hora do almoço aqui, por terem atividades
269 nos dois turnos. Propôs, então, que o Instituto levantasse essa discussão levando essa demanda
270 de maneira formal à Instituição para que se possa pensar em algo, talvez custear metade do valor
271 ou fazer um acordo com a cantina para que a refeição seja barateada para os alunos. O professor
272 Sidnei disse que a Unidade tem que levar demanda para os órgãos superiores, que as
273 Subunidades tem papel de sinalizar, de apontar os problemas, mesmo sabendo que eles já estão
274 cientes disso. Considerou importante a iniciativa do professor Diógenes. Disse que pode ser



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

275 feito um memorando levantando toda a contextualização apresentada pelo professor Diógenes
276 e que seja feita a sugestão de um convênio com o Tapiri, até que o Restaurante Universitário
277 fique pronto. O professor Caio disse que o quis dizer no e-mail é que não é o Instituto que mexe
278 no orçamento da Universidade, que pode provocar, que é o que entendeu da proposta, mas acha
279 que é uma ação simbólica e provavelmente não vai resultar em nada, por dois motivos: A
280 enorme contingência de custos e a origem da verba, que deve vir do PINAES. Considerou a
281 cobrança da Controladoria Geral da União - CGU de que a verba do PINAES está sendo usada
282 de forma inadequada, e que uma solução que a reitoria poderia dar era essa, retirar a verba que
283 está sendo usada de forma inadequada e repassar para as questões que tem que ser repassadas.
284 Colocou um terceiro ponto sobre o possível rompimento do contrato com os prestadores de
285 serviço do Tapiri, devido ao débito com a Universidade. O professor Sidnei argumentou que
286 isso pode ser usado como estratégia, uma contra partida do Tapiri para pagar o débito. O
287 professor Sidnei considerou importante não enviar a reitoria, e sim ao Conselho Superior de
288 Administração - CONSAD, visto que quem aprova ou reprova o ato é o conselho. O professor
289 Caio sugeriu que fosse feito um levantamento de demanda, no sentido de saber quantos alunos,
290 de fato, estão passando por essa dificuldade. Além disso de levarem um proposta, como a que
291 já foi levantada, por exemplo, de subsídio de cinquenta por cento do valor da refeição. O
292 professor Sidnei sugeriu um levantamento de custo médio de refeição de alunos em outras
293 universidades. O Felipe considerou importante o ponto de pauta e acrescentou os distrato
294 sofridos pelos alunos em relação aos servidores por parte do Tapiri. O professor Diógenes
295 colocou também que o Tapiri não atende à demanda dos alunos do turno da noite, que são
296 displicentes. Sugeriu pressão também no sentido de garantia de melhores condições para os
297 alunos. O professor Caio disse que são dois pontos diferentes: qualidade e adequação do serviço,
298 e o valor, que é caro. O professor Sidnei perguntou se seria melhor enviar o memorando para
299 reitoria ou para o CONSAD. A congregação optou pelo CONSAD. Colocou o encaminhamento
300 apresentado pelo professor Diógenes em votação, e foi aprovado por unanimidade. **6.7.**
301 **Proposta de resolução de avaliação de progressão e promoção funcional dos servidores**
302 **integrantes da carreira do magistério superior da Unifesspa.** O presidente disse que a
303 proposta foi tema levantado durante a campanha eleitoral, e que após assumir a direção ficou
304 muito nítido o quanto é difícil formar uma banca para avaliar progressão e promoção de
305 servidores, porque só quem pode avaliar nível A um (1) para A dois (2) são professores nível
306 quatro, e que há poucos professores nesse nível, menos ainda associados. Problema que resulta
307 numa concentração de trabalhos nos mesmos professores. Considerou que a realidade da UFPA
308 é muito diferente da Unifesspa. Sugeriu que utilizem a resolução da UFPA como modelo, mas
309 que traduza para realidade da Unifesspa. A proposta foi que um professor com nível acima do
310 que vai ser avaliado possa fazer parte da banca, exemplos: o adjunto C um (1) possa avaliar o
311 adjunto A dois (2) e A um (1). O adjunto C dois (2) possa avaliar o C um (1), o A um (1) e o A
312 dois (2), e assim sucessivamente. Os associados possam avaliar todos os que estão abaixo deles,
313 o associado dois (2) pode avaliar o um (1). O titular possa avaliar todos. Considerou um



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

314 problema grave. E falou da possibilidade de fazer uma estatística do número de adjuntos quatro
315 que a universidade tem, para acrescentar os dados a essa solicitação. O professor Sidnei colocou
316 o envio da proposta de criação de resolução de avaliação, progressão e promoção funcional do
317 servidores integrantes da carreira magistério superior da Unifesspa em votação e foi aprovado
318 por unanimidade. **6.8. Utilização de recursos para discentes.** O professor passou a palavra
319 para o Felipe, representante do CA, que propôs o ponto de pauta. Felipe disse que foi
320 questionando por alguns alunos sobre o processo de seleção para o uso do recurso de diárias e
321 passagens. O professor Sidnei disse que falou nos informes que serão criados dois editais, que
322 querem lançar até o dia vinte nove de maio. Um é para atividade de campo, que é destinado aos
323 professores, e o outro de recursos de passagens e diárias do IESB para que os alunos possam
324 utilizar esse recurso para congressos e seminários. O professor Caio disse que recentemente saiu
325 o edital da PROEX, o individual e também o coletivo. E que tem que pensar se não vai haver
326 sobreposição, e se não existe uma forma dessa resolução, que esse dinheiro, essas diárias ou
327 passagens possam ser utilizadas para cobrir coisas que esses editais não cobrem. Usou como
328 exemplo a cobertura de eventos científicos, e a vida do estudante não se resumir a isso. Afirmou
329 que não contempla, por exemplo, eventos e congressos de movimentos estudantis. O discente
330 Felipe disse que o edital da PROEX vem contemplando representação estudantil, que quando
331 há eventos em outras cidades eles podem pedir auxílio. Mas apontou como problema o auxílio
332 ser colocado a disposição e ser encerrado muito rápido. Disse que teme que aconteça o mesmo
333 com o auxílio individual, visto que alunos não têm certeza quais congressos irão, se irão
334 apresentar trabalho. Falou também da demora da submissão da carta de aceite, que é necessária
335 para protocolar. O professor Caio disse que independente da justificativa já tinha sido decidido
336 que teria uma parcela do orçamento que seria voltada para isso. Felipe disse que a dúvida era
337 quanto ao método de seleção e quais os requisitos. O professor Caio sugeriu que chamassem os
338 representantes discentes para comporem a comissão que vai fazer essa resolução. O professor
339 Sidnei falou da importância da presença do Felipe, visto que os discentes são os mais
340 interessados. E que os representantes de cada curso serão convidados a compor a comissão que
341 criará o edital. Felipe questionou se a mesma comissão seria responsável pelo processo de
342 seleção. O professor Sidnei respondeu que não, que inicialmente as comissões serão apenas para
343 criação dos editais. A professora Ana Cristina se colocou à disposição para ficar à frente das
344 comissões. O presidente informou que os discentes têm mil e quinhentos reais (R\$ 1.500,00) de
345 diárias, dois mil e quinhentos reais (R\$ 2.500,00) de auxílio estudante e dois mil duzentos e
346 sessenta e um reais e nove centavos (R\$ 2.261,09) de passagens. Disse que em breve essa tabela
347 será disponibilizada no portal da transparência, que ficará no site do IESB. Felipe questionou o
348 que seria a atividade de campo. O professor Sidnei respondeu que os professores têm um valor
349 de vinte mil reais (R\$ 20.000,00) para realização de atividade de campo, desse valor são sete
350 mil (R\$ 7.000,00) para diárias, dez mil (R\$ 10.000,00) para auxílio estudante, e três mil (R\$
351 3.000,00) para pessoa jurídica, que normalmente é a pessoa que faz o transporte. Felipe
352 questionou se esses recursos são destinados a cursos, ou atividades dentro das disciplinas. O



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

353 professor Sidnei explicou que os professores poderão solicitar, via de regra, e como prioridade,
354 para disciplina, visto que a atividade de campo é uma atividade complementar. Explicou que
355 atividade de campo é aquela realizada fora da instituição, pode ser visita a laboratórios, clínicas,
356 fábrica de produção de cerveja, visita a floresta nacional de Carajás e coleta. Felipe ressaltou
357 dúvida sobre essas atividades serem dentro das disciplinas. Professor Sidnei respondeu que o
358 professor que fará a solicitação, solicita vinculado a sua disciplina. Questionado por Felipe
359 sobre o que poderia ser atividade de campo, o professor Sidnei respondeu que precisa consultar
360 a resolução que trata especificamente de atividade de campo e pedir orientação em relação a
361 prática. Disse que o edital será feito com base nessa resolução, e que a ideia é que seja feita
362 atividade de campo contemplando todos os alunos, para que todos tenham a oportunidade de
363 vivenciar essa experiência. Ressaltou que a ideia do edital é contemplar mais as disciplinas,
364 visto que a maioria dos alunos, senão todos, serão contemplados no processo de ensino
365 aprendizagem. Mas afirmou que não podem se limitar a isso, visto que se os professores não
366 realizarem atividade de campo o dinheiro ficará parado, desta forma será aberto espaço para
367 outras opções. A exemplo a realização de atividade de pesquisa que contemple de dez a doze
368 alunos. Mas na linha de prioridades, será atividades vinculadas a disciplina. O presidente propôs
369 encaminhamento do ponto da utilização de recursos para os discentes, onde será aberto um
370 edital, o qual será criado por uma comissão, e a partir disso será criada outra comissão que
371 avaliará as demandas de solicitação de atividade de campo. Felipe questionou se o edital para
372 atividade de campo e o de recursos para os alunos serão criados pela mesma comissão. O
373 presidente disse que não necessariamente, visto que a ideia é que outras pessoas tenham
374 oportunidade de trabalhar, e não sobrecarregar as mesmas com muitas comissões. Sugeriu que
375 nessa comissão de elaboração de edital tenha no mínimo um representante discente de cada
376 curso. A professora Ana Cristina ofereceu-se para presidir a comissão e organizar os trabalhos,
377 questionando quanto a participação de outros docentes. O professor Sidnei sugeriu primeiro
378 uma divulgação, e que houvesse docentes representantes dos três cursos. Voltou a propor
379 encaminhamento da demanda, que foi aprovada por unanimidade. **6.9. Avaliação do uso de**
380 **extrato de ata.** O presidente disse que o tema foi proposto no sentido de dar celeridade a alguns
381 temas que são aprovados nas reuniões. Explicou que o documento é uma síntese de um ponto
382 de ata que precisa ser aprovado e encaminhado, traz o cabeçalho com a apresentação da reunião,
383 os membros presentes e a definição do ponto de pauta que pode ter sido aprovado ou reprovado,
384 mais a assinatura do diretor do Instituto e em anexo, a lista de presença dos membros do
385 conselho. Posteriormente, a ata é enviada na íntegra para apensação ao processo. Abriu espaço
386 para comentários e sugestões. O professor Caio colocou que a sugestão foi feita pelo Manoel
387 Júnior como um dispositivo para agilizar o processo da professora Bruna. Disse também que
388 foi feita uma reunião para essa discussão, mas foi cancelada, visto que a ata referente ao
389 processo foi assinada no momento da reunião. Argumentou que já existe um procedimento no
390 Instituto, que é a quebra de reunião ordinária para uma extraordinária, não vendo a necessidade
391 da criação de outro. Disse que a única justificativa plausível do extrato seria o documento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III – Telefone: (94) 2101-7116

392 precisar apenas da assinatura do diretor, o que considerou temerário. Disse que se é para uma
393 decisão apenas com a assinatura do diretor existe o *ad referendum*. O professor Sidnei falou que
394 a decisão não é *ad referendum*, é coletiva. E que ir somente com a assinatura do diretor é um
395 rito do documento. Disse que numa quebra de reunião ordinária para extraordinária a celeridade,
396 buscada com o extrato, é perdida. O professor Caio argumentou que seria a mesma coisa com o
397 extrato, visto que apenas retira o ponto de interesse da ata, e passa-o a frente. O professor Sidnei
398 disse que o extrato traz o ato, a aprovação, não necessariamente a discussão de tudo que ocorreu.
399 O professor Caio considerou um dispositivo desnecessário, visto já existir um com a mesma
400 função. O professor Sidnei disse que os extratos de atas consultados por ele em processos eram
401 bem sintéticos, e traziam basicamente a tomada de decisão. E que é isso que deve vir no extrato,
402 apenas a decisão, visto que essa decisão foi tomada pela congregação, e a íntegra da ata será
403 encaminhada posteriormente. A professora Ana complementou que foi essa orientação que o
404 Manoel Júnior deu a professora Bruna, que ela só precisava mostrar se foi aprovada ou não a
405 distribuição dela. O professor Caio disse que no dia em que Manoel Júnior falou com a
406 professora Bruna ele não deu orientação sobre como deve ser o documento. O professor Sidnei
407 afirmou que enquanto conselheiros a congregação tem autonomia de decidir se o extrato de ata
408 deve ser sucinto, apenas com a decisão, tendo em vista que não estariam criando nada, apenas
409 tomando uma decisão em coletividade, e para agilidade do processo colocar apenas o número
410 de votos e a decisão, e após a finalização da ata com a aprovação e assinatura anexa-la ao
411 processo. O professor Caio disse que se optam por fazer extrato de ata há duas coisas a serem
412 definidas: O que vai no extrato de ata, e decidir quem assina o extrato, visto que se vai somente
413 a assinatura do diretor se faz um *ad referendum*. O professor Sidnei discordou, disse que não
414 vai só a assinatura do diretor, uma vez que a lista de presença segue em anexo, e a decisão foi
415 coletiva. O que vai no extrato será o que foi decidido, o diretor não tomará nenhuma decisão.
416 Ratificou a necessidade de celeridade em alguns processos. O professor Caio pediu atenção
417 quanto a lista de frequência, porque já houve casos que sumiram com a mesma. A professora
418 Cibelle atentou para o que foi dito anteriormente sobre a validade do documento, que seria
419 perdida, em um caso como esse. O professor Sidnei colocou a adesão de extrato de ata em
420 votação, que foi aprovada com cinco votos a favor e uma abstenção. O professor Caio justificou
421 sua abstenção, e considerou uma prática necessária, por considerar não ter como julgar se vai
422 fazer o documento ou não, se não sabe como ele será feito. O professor Sidnei colocou em
423 votação a estrutura que deve ter o documento, a primeira proposta foi de que o documento deve
424 conter cabeçalho, decisão e número de votos, a assinatura do diretor ou seu substituto, e anexo
425 a lista de frequência. A segunda proposta foi a mesma estrutura, mas com a assinatura de todos
426 os presentes. A primeira proposta ganhou com cinco votos a favor e um contra. **6.10. Relatório**
427 **técnico anual da professora Alessandra Carla Santos de Vasconcelos Chave.** O presidente
428 disponibilizou o documento para apreciação da congregação, mas como já havia sido apreciado
429 antes, foi aprovado, por unanimidade, imediatamente. **7. O QUE OCORRER. 7.1. Relatório**
430 **técnico anual da Profa. Clarissa Mendes Knoechelmann.** Com o envio do documento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

431 necessário ao andamento do processo durante a reunião, a proposição entrou nesse ponto de
432 pauta. O presidente afirmou que o processo contempla toda documentação exigida pela
433 PROPRIT, e um parecer favorável do orientador. O documento já havia sido apreciado pela
434 congregação e foi colocado em votação. Foi aprovado por unanimidade. Nada mais a tratar, o
435 Diretor Geral do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas, Professor Dr. Sidnei Cerqueira
436 dos Santos, agradeceu a participação e a atenção de todos e às doze horas e um minuto
437 (12h:01min) deu por encerrada a quinta (5ª) Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de
438 Estudos em Saúde e Biológicas. Eu, Eliane Gomes da Silva, Secretária Executiva do Instituto,
439 lavrei a presente ata, que vai assinada por mim, e demais
440 presentes. xxx.

- 441 1. *Eliane Gomes da Silva*
- 442 2. *Ana Cristina Viana Campos*
- 443 3. *Aline C. Casabombas*
- 444 4. *Volquimorques Roximinto Afonso*
- 445 5. *Antonio Kleber Luel Silva*
- 446 6. *Sidnei Cerqueira dos Santos*
- 447 7. *[Assinatura]*
- 448 8. _____
- 449 9. _____
- 450 10. _____
- 451 11. _____
- 452 12. _____
- 453 13. _____
- 454 14. _____
- 455 15. _____

[Assinatura]